

JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

ESTADO DO CEARÁ-BRASIL

Fortaleza, Segunda-feira, 15 de agosto de 1904.

DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

Publicações	
Por columna	104000
" 1/2 "	68000
" 1/3 "	4.000

Anuncios	
Pagina	40 000
Meia dita	25000
Quarto de dita	15 000
Por linha nas columnas	300
editorias	100 rs.
No Manual	100 rs.

Assinaturas

Um anno	14.000
Seis mezes	7.000
Tres	4.000

Redação e officinas

Rua Senador Alencar n. 14
" Formosa n. 41

Anno I Num. 78

Aviso

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 15 de Agosto de 1904

Visões do Passado

Sob o docel da unamidade do parlamento, refulgindo no brilho dos cem mil contos em ouro para auxilio á lavoura, se acobertava a omnipotencia do sr. Ouro-Preto em 1889.

De todos os recantos do Paiz choviam as aclamações de alu-guel a um poder sem par que por gymnastica financeira eleva-va o cambio a 27, tapando o abysmo do deficit com as esterlinas dos emprestimos.

A opinião conservadora não conseguira mandar á Camara uma voz e os republicanos presos e espingardeados nos «meetings», apedrejados no interior dos domicilios faziam a propaganda atravez mil perigos. Quasi pros-criptos eram os brasileiros que tinham a audacia e suprema co-ragem de censurar os desvairamentos do poder.

Os Bassons da época publica-vam editaes interdictando a pa-lavra e as reuniões. A guarda negra era a ameaça que seguia os patriotas e a esperança da consolidação do throno de Isabel—a Redemptora.

A corrupção, como uma phyl-loxera, atacara a maior parte das consciencias.

De norte a sul campeava o as-sassinato, empastelavam-se typographias, o «capoeira» dominava soberano ao lado das institui-ções.

FOLHETIM

O SONHO

(De E. Zola)

VI

—E fazia para ninguém, mas desde o momento em que pagam bem... Se for preciso trabalharei tambem de noite.

Huberto e Hubertina, então, qui- seram recusar por sua vez, com medo que ella se fatigasse demasiado.

—Não, não, podemos desprezar o di- nheiro...

Pode contar commigo. A sua mitra estará prompta na vespera da procição.

Feliciano deixou o desenho e retirou-se, com o coração dilacerado, sem se atrever a dar novas explicações para ficar ainda mais um bocadinho.

—Ella não o amava, com certeza, tinha affec- ção não o conhecer e tratara-o como um fre-

A imprensa que não se sub- mettia ao imperialismo autocrata era assaltada.

O exercito nacional e a arma- da perseguidos nas pessoas de seus membros mais prestigiosos.

Deodoro da Fonseca era des- terrado para Matto Grosso e Senna Madureira das fronteiras do sul denunciava as miseraveis condições do exercito.

O Amazonas tambem foi 'nesse tempo lugar de exilio e de cas- tigo.

Uma mão de ferro apertava a garganta da nacionalidade livre para só deixar berrar a voz do incondicionalismo.

Por sobre este quadro, porem, duas almas spartanas pairavam fortes como Leonidas defendendo as Termopilas:

Silva Jardim e Ruy Barbosa.

O primeiro de verbo flamme- jante affrontava todos os perigos e pregava a Liberdade galgando as cordilheiras e descendo ás planicies, conquistando consciencias, animando os fracos, enfren- tando na Côte a todos os mag- natas do Imperio e expondo-se á morte em todos os instantes mas afinal convencendo e annun- ciando a vinda da Republica.

A reacção partia do alto como uma avalanche destruidora e a mocidade das escolas superiores es- paldeirada e espingardeada se- guia o verbo ardente do audaz propagandista resistindo ás inva- sões dos templos da sciencia pelos policiaes, como na Bahia em que foi preciso á alma heroica d'es- se puro caracte—rManoel Victo- rino,—indignado com os absurdos, mandar armar os moços seus disci- pulos com bisturis e ferros de cirurgia para repellirem a agres- são.

Ruy Barbosa pelas columnas do *Diario de Noticias* todos os dias abria com a penna, qual outra aljava de Hercules, as maiores bréchas nas instituições.

Ainda repercutem na alma dos moços as palavras de seu arti- go: «Basta! predisendo a victo- ria republicana e os funeraes da monarchia.

Loucos e despeitados, disiam os arautos de Ouro-Preto, refe- rindo-se aos que sobrenadavam no mar da tyrannia oppressora, mantendo seu amor ao direito e á liberdade.

Este era o quadro a largos traços penneado que olhos bra- sileiros contemplavam em 1889, meses e dias antes da proclama- ção da Republica.

Hoje não differem na téla as sombras do passado. Reprodu- sem-se as scenas como fechando um cyclo na evolução brasileira 'numa copia fiel da assombrosa identidade.

No esbatido crescem as di- mensões mas no fundo o quadro é o mesmo: tyrannia e arrôcho.

N'aquelle tempo começava a febre do jogo da bolsa e das riquezas faceis, como hoje sur- gem das avenidas e dos melhora- mentos de portos as fortunas ra- pidas e o desassombro de se locupletarem com os dinheiros publicos.

Em cada provincia uma oly- garchia como existe hoje em cada estado uma satrapia.

A Bahia era dos Dantas, Mi- nas dos Affonsos Celsos, Per- nambuco dos *cachorros e leões*. Ceará dos *minús*, Rio-Grande do Sul de Silveira Martins e assim em toda parte o nepotismo do- minava, sahindo das academias para o parlamento os *enfant-ga- tés* e os condesinhos, por direito de nascimento, como hoje do ventre obeso dos olygarchas sahe a ninhada nédua para os postos mais elevados da administração publica.

Havia, poren, acima da corru- pção geral uma entidade superior em bondade e justiça: o velho Imperador D. Pedro II, que uma vez por outra abandonava as suas veleidades de sabio para agarrar pela gola os velhacos e os cri- minosos lançando seus nomes no livro negro.

Quão rara, porem, era essa in- tervenção e quantas vezes ludi- cava

Então Feliciano balbucio: —Se não incomodasse, desejava vigiar... As senhoras que encomendaram me o traba- lho, me recomendaram que seguisse de perto... Mas se incomodo...

Angelica, vendo-o apparecer, tinha sentido bater violentamente o coração, que lhe subia á garganta...

—Abafava. Mas soccou logo; o sangue nem sequer tingio as faces; e foi muito sereno, com um ar perfeitamente indifferente, que res- pondea: —Oh! não me incomoda nada, senhor. Eu trabalho deante de toda gente...

O desenho é seu, é natural que queira seguir a sua execução.

Perturbado, Feliciano não se teria atrevido a sentar-se se não fosse o acolhimento de Huber- tina que abria para esse freguez tão bom o seu melhor sorriso.

Ella entregou-se logo ao trabalho, debruçada sobre o bastidor, onde bordava em guipura os ornatos gothicos do reverso da mitra.

Pelo seu lado Huberto acabava de despegar da parede um pendão já acabado e collado que queria desenrolar.

Ninguém falou mais; as duas bordadoras e o bordador trabalhavam, como se não estivesse alli uma pessoa estranha.

E Feliciano foi-se acalmundo pouco a pouco no meio dessa grande paz.

Recordamos do facto coronel Ignacio Correia, por alcun- ha Macaxeira, da Viçosa, que fôra ao Rio re-çlar contra per- seguições politicas e que voltando amparado e confiante na prote- ção real encontrou-se com a or- dem de prisão por crime inafian- çavel e teve de curtir no carcere a ousadia do recurso.

Não saíamos porem do con- fronto que acima assignalamos mostrando a identidade das duas epochas—1889 e 1904—com as coincidencias reparaveis—abati- mento moral dos caracteres, cor- rupção governamental, unanimida- de das assembleas politicas, per- seguições ao povo e classes ar- madas e até a volta e saliencia de certos nomes d'aquelle epo- cha: Accioly presidente do Ceará, senador do Imperio, Segismundo Gonçalves governador de Per- nambuco, presidente da então provincia pernambucana.

E para que nada falte ao quadro na explanação do assumpto re- produzem-se as pessoas: Silva Jardim com seu ardor civico e intemerata coragem revive em Alfredo Varella, Deodoro da Fon- sêca perseguido e Floriano en- carnam se na pessoa do brioso general Olympio da Silveira e como evangelizador calmo, firme e sereno, dominando pela pureza de character, tolerancia e bonda- de—Lauro Sodré—o herdeiro le- gitimo do immaculado e grande espirito de Benjamin Constant, a alma da revolução que depoz uma dynastia e derrocou o ulti- mo throno americano.

Do quadro falta apenas o epilogo que o dia de amanhã des- vendará, obedecendo á evolução dos phenomenos sociologicos su- bordinados a leis inflexiveis como as leis phisicas, systematisadas em principios e regulando a marcha dos povos atravez dos tempos.

Ainda não houve tyranno que dominasse por longo tempo a li- berdade e o direito, essas poder- osas alavancas que sustentam

Do quadro falta apenas o epilogo que o dia de amanhã des- vendará, obedecendo á evolução dos phenomenos sociologicos su- bordinados a leis inflexiveis como as leis phisicas, systematisadas em principios e regulando a marcha dos povos atravez dos tempos.

Ainda não houve tyranno que dominasse por longo tempo a li- berdade e o direito, essas poder- osas alavancas que sustentam

Do quadro falta apenas o epilogo que o dia de amanhã des- vendará, obedecendo á evolução dos phenomenos sociologicos su- bordinados a leis inflexiveis como as leis phisicas, systematisadas em principios e regulando a marcha dos povos atravez dos tempos.

Ainda não houve tyranno que dominasse por longo tempo a li- berdade e o direito, essas poder- osas alavancas que sustentam

Do quadro falta apenas o epilogo que o dia de amanhã des- vendará, obedecendo á evolução dos phenomenos sociologicos su- bordinados a leis inflexiveis como as leis phisicas, systematisadas em principios e regulando a marcha dos povos atravez dos tempos.

Ainda não houve tyranno que dominasse por longo tempo a li- berdade e o direito, essas poder- osas alavancas que sustentam

Do quadro falta apenas o epilogo que o dia de amanhã des- vendará, obedecendo á evolução dos phenomenos sociologicos su- bordinados a leis inflexiveis como as leis phisicas, systematisadas em principios e regulando a marcha dos povos atravez dos tempos.

Ainda não houve tyranno que dominasse por longo tempo a li- berdade e o direito, essas poder- osas alavancas que sustentam

Do quadro falta apenas o epilogo que o dia de amanhã des- vendará, obedecendo á evolução dos phenomenos sociologicos su- bordinados a leis inflexiveis como as leis phisicas, systematisadas em principios e regulando a marcha dos povos atravez dos tempos.

Ainda não houve tyranno que dominasse por longo tempo a li- berdade e o direito, essas poder- osas alavancas que sustentam

Do quadro falta apenas o epilogo que o dia de amanhã des- vendará, obedecendo á evolução dos phenomenos sociologicos su- bordinados a leis inflexiveis como as leis phisicas, systematisadas em principios e regulando a marcha dos povos atravez dos tempos.

Ainda não houve tyranno que dominasse por longo tempo a li- berdade e o direito, essas poder- osas alavancas que sustentam

Do quadro falta apenas o epilogo que o dia de amanhã des- vendará, obedecendo á evolução dos phenomenos sociologicos su- bordinados a leis inflexiveis como as leis phisicas, systematisadas em principios e regulando a marcha dos povos atravez dos tempos.

Ainda não houve tyranno que dominasse por longo tempo a li- berdade e o direito, essas poder- osas alavancas que sustentam

Do quadro falta apenas o epilogo que o dia de amanhã des- vendará, obedecendo á evolução dos phenomenos sociologicos su- bordinados a leis inflexiveis como as leis phisicas, systematisadas em principios e regulando a marcha dos povos atravez dos tempos.

Ainda não houve tyranno que dominasse por longo tempo a li- berdade e o direito, essas poder- osas alavancas que sustentam

Do quadro falta apenas o epilogo que o dia de amanhã des- vendará, obedecendo á evolução dos phenomenos sociologicos su- bordinados a leis inflexiveis como as leis phisicas, systematisadas em principios e regulando a marcha dos povos atravez dos tempos.

Ainda não houve tyranno que dominasse por longo tempo a li- berdade e o direito, essas poder- osas alavancas que sustentam

Do quadro falta apenas o epilogo que o dia de amanhã des- vendará, obedecendo á evolução dos phenomenos sociologicos su- bordinados a leis inflexiveis como as leis phisicas, systematisadas em principios e regulando a marcha dos povos atravez dos tempos.

Ainda não houve tyranno que dominasse por longo tempo a li- berdade e o direito, essas poder- osas alavancas que sustentam

Do quadro falta apenas o epilogo que o dia de amanhã des- vendará, obedecendo á evolução dos phenomenos sociologicos su- bordinados a leis inflexiveis como as leis phisicas, systematisadas em principios e regulando a marcha dos povos atravez dos tempos.

a harmonia e o equilibrio das sociedades organizadas.

No horisonte surgem as som- bras do passado com o fulvo rubor da tempestade que se an- nuncia: aguardemos o fusilar do relampago com esperto olhar na bussola para não perdemos o rumo do caminho que nos con- dusirá á salvação.

A Republica navega em mar cavado mas se tivermos calma e coragem ella resistirá ao pam- peiro, sahindo sa e salva como Moysés do seio das aguas.

Das sombras do passado po- de emergir o clarão salvador.

W. Cavalcanti.

Vaccinas animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 á 4 horas da tarde em sua casa, no Boulevard do Vis, conde de Cauhipe n. 4.

O diabo feito monge

O novo redactor-chefe d'*A Re- publica*, em dia de jejum, pela edição de sexta-feira, experimenta a arena do jornalismo para pri- meiros exercicios em louvores ao commendador Accioly.

Do estylo que foi terso ou- tr'ora quando obedeçia á voz da consciencia e batia corajoso o erro pelas columnas do «Itacolomy», nota-se o desaprumo, e formando phrases ôcas titubia elogios dos quaes resalta clara a censura por baixo das linhas.

Influiu para a quêda do illustre contemporaneo a escolha ingrata de assumpto escabroso—«Caça ao jogo» em que ninguém pôde tocar sem recordar o tempo em que no Palacio da Presidencia a ro- lêta e o jaburú tiveram entrada sob o dominio do messissimo beneme- rito que o confrade elogia e que fez da jogatina uma industria tão licita a ponto de tributá-a nos orçamentos.

Nesse tempo e até dias deste mez o jogador no Ceará era pessoa de maior consideração tanto assim que era cambista de bichos um conhecido deputado e

Elle ficou com cara d'asno, só então notou que ella trabalhava justamente nos cabellos. Angelica tinha deante de desenho que elle ti- nha feito, mas lavado das tintas d'aguarella, a ouro em alto relevo, com uns tons suaves de miniatura zoliga, desbotada d'um livro de ho- ras.

E ella copiava essa imagem, com uma paci- ciencia e uma habilidade de artista pintando com cma lente.

Depois de a ter reproduzido com um traço um pouco carregado sobre o setim branco muito tenso, forrado de uma téla solida, tinha coberto o setim com fios de ouro, extendidos da es- querdia para a direita, presos só nas extre- midades e tocando-se todos, livremente.

Depois, servindo-se d'esses fios como de uma trama, afastavo-os com as pontas da agu- lha, para encontrar por baixo o desenho; segui- esse desenho, cosia os fios de ouro com pontos de séda atravessados que harmonisavam com os matizes do modelo. Nos pontos sombreados, a seda occultamente o ouro; nas meias tintas os pontos espaçavam-se cada vez mais; e as cru- zes eram feitas só a ouro, que ficava a desco- bertu

—Minha senhora, perdoe-me se a interrompo começo Feliciano confundido, compreendendo que devia motivar a sua vinda: mas parece- me que, para os cabellos, o ouro é preferivel á séda.

Ella levantára a cabeça.

O riso dos seus olhos significou claramente que elle escusava de se ter incomodado a fa- lar, se não tinha outra coisa a dizer.

E inclinou-se outra vez para o bordado, res- pondeu n'uma voz docemente escarninha.

—Decerto, senhor.

Continua.

banqueiro de rolêta um vice-presidente do Estado e os palpites do venerando eram conhecidos natraversa da Assembléa.

Foi esse exemplo perniciosissimo que arrastou muita gente honesta ao suicidio e á pobreza —perdendo o agasalho e conforto viuas e orphãos, fascinados pela miragem dos jogos de azar que aqui se estabeleceram depois do governo do honesto coronel Beserril Fontenelle.

A sombra da mais prejudicial tolerancia do governo do Sr. Accioly foi que essa enfermidade degradante se alastrou, de modo a assumir proporções assustadoras na phrase insuspeita do contemporaneo.

E se o jogo corrompe os costumes e relaxa a moral, desviando da concurrencia do trabalho util actividades e intelligencias embotadas pela fascinação do azar, conforme o justo conceito do collega, descobre-se a razão porque a oligarchia só quer viver sugando as têtas do The-souro.

Um estadista do imperio foi chamado o pae da fraude e o commendador Accioly, no Ceará, pôde bem ser cognominado o pae do jogo.

Vão pois com vista a elle os conceitos do jornal official, que com os elogios ao arrependimento do chefe não soube calar a censura que formulou aos jogadores que constituem o quartel general de seu partido e são a nata, o high-life, o escol do officialismo dominante.

As declarações do novel director d'A Republica não convencem que o commendador Accioly deixe de palpar no burro e na cobra e abandone antigo tirocinio por amor ao interesse social.

São cantigas que aqui não entram nem mesmo no Rio de Janeiro aonde o commendador é bastante conhecido do Largo da Lapa ao Club dos Diarios.

Tenha cuidado portanto o illustre confrade em seus elogios porque ha coisas neste mundo em que o melhor é não bulir...

Quem não sabe que o Sr. Accioly é o patrono do jogo?

As palavras do confrade causam a mesma impressão que poderia causar a nova de que o diabo entrou para um convento.

O Sr. Accioly reformador de costumes!!

Irra! com o novo redactor chefe do jornal official. E' de força!

W. Cavalcanti.

ECHOS E NOTICIAS

Escrevem-nos de Soure:

A Igreja e o districto de Tucunduba se achão interditos pelos disturbios alli praticados pelo sr. coronel Antonio Correia, de Soure.

Republica e Monarchia

E' hoje o dia reservado para os monarchistas para as expressões de homenagem á prnceza Izabel de Bragança. De anno para anno cresce o entusiasmo em torno da herdeira do throno desmoronado aos quinze de novembro de 89, e os adeptos do sistema hereditario e do direito divino jugam mais perto o dia da reivindicacão em que visam a salvacão da patria arruinada—esperança que se não realisará para honra nossa.

A guns, os fieis, alimentam o velho culto, recordando os exemplos da historia que lhes assigna as transformacões successivas operadas entre as nações mais aiantadas, e, tranquilos, esperam o dia da substituição do sys-

tema de governo, que lhes parece fatal; outros, as viboras do seio, consomem esforço num trabalho latente, mirando dentro do regimen em que buscarem abrigo, a causa republicana que sempre odeiam e a que servem apenas para melhor trahir.

A ruina provocada por estes apóstolos de Karioth é o que mais arruína a esperança fagueira dos prisioneiros.

O restabelecimento da monarchia no Brasil não lhes parece mais o sonho fugaz que se dissipava no afusilar das espadas dos revolucionarios nos primeiros tempos; do tópo da montanha não rolam mais as avalanches precipitadas pelos defensores da republica, ao mando dos Benjamin e Floiano; ao contrario, a hoste dos barbaros vae galgando a tivamente as mais elevadas escarpas, e a bandeira da monarchia que occultamente sobraçam, sonham vel-a em breve tremular nos pinacros tomados de assalto.

Medalhões senis, que orgulhosos se cobriam das librés imperialistas, ostentam a tiracolo a facha tricolor e têm sob sua guarda as chaves do poder, enquanto que os oligarchas dos Estados, convertidos em pequenas satrapias, fiados á grande commandita, vao apressando o desmoronamento tramado, fazendo da corrupçao moral o meio mais seguro da sua açao, e implantando a tyrannia impudente com o desprezo das leis e com a submissão dos representantes dos poderes.

Como uma virgem atirada em meio de um bordel e assaltada pelos crupulosos vis que a procuram macular com o bafio infecto de seus labios alcoolizados, passa a deusa da Republica por entre os seus falsos adoradores, olhos lacrimosos voltados para o exercito a quem confia a sua pureza, e arrastando as vestes de lucto que ainda guarda pelos vultos grandiosos que a morte pressurosa arrancou de sua companhia.

Do mesmo modo que a irmã professa que no espinho de dever de socorrer os moribundos nos hospitales de sangue atravessa casta os quadros de impudencia que os seus olhos puros não vêem e austera escuta, sem ouvir, os gritos obscenos provocados pela dôr ou pela lascivia, assim vae seguindo a Republica, serena e austera, guardando em seu seio o fogo sagrado do amor da humanidade, embora conspurcada pelos epithetos grosseiros dos que procuram diffamala, velipendiada, embora, pelos judas que agasalhou sob seu manto e que a mercedejam por quaesquer trinta dinheiros.

O dia de reivindicacão ella tambem o espera como os monarchistas, não para assistir á reconstrucão d. um throno, obsoleto e obnoxia utopia que não pode firmar-se no solo da America, mas sim para que ella assumo o throno magestoso da lei de onde a trazem afastada.

Menos cruel do que os que têm trabalhado para a destruição do exercito brasileiro, atirado, sem meios e sem socorros, para as regiões mortíferas das fronteiras amazonenses, ha de mostrar-se a natureza, restituindo-o salvo e vigoroso aos mesmos quartéis de onde sahiu no dia 15 de novembro, para acclamar a nossa libertacão.

Nesse momento elle saberá, fortalecido pela nobreza viril dos que não se têm deixado corromper pelos governos de bastardia que temos tido, assumir o seu dever patriótico de expulsar dos templos os vendilhões e de defender a Republica, porque a Republica é a Patria.

(Da «Folha do Norte»)

Coronel Carlos Miranda

De seu passeio a Quixadá regressou antehontem a esta capital o nosso prestimoso amigo coronel Carlos Felipe Rabello de Miranda, acompanhado de sua exma. familia.

Ao dedicado amigo enviamos saudações cordialissimas pelo seu regresso.

Libro-Papelaria Bivar

Da acreditada casa dos srs. Militão Bivar & C.ª recebemos delicado presente de livros que penhorados agradeceamos, recommendando a nossos leitores a acquisição dos seguintes:

«Almanach illustrado», da Parceria A. M. Pereira, para 1905, 5.º anno, cuidadoso repertorio de excellentes gravuras e bons escriptos;

«Almanach das Senhoras», conhecido annuario de Felismina Torresão, para 1905, sucessora de Guiomar Tor-

resão. E' este almanach uma das mais estimadas publicações que nos vêm de alem-mar e o de 1905 está confeccionado com muita correcção, bom gosto e variada messe de bons trechos de prosa e verso;

«Novo almanach de lembranças Luso-brasileiro», de Xavier Cordeiro, outra publicacão annual do genero das primeiras e que é feita com especial geito, revelando o talento de seu director que tem o *savoir faire* de um bom petiseo litterario;

«A legislacão municipal do Estado do Ceará», por Cesidio de Albuquerque Martins Pereira, director da Secretaria do Interior.

E' um trabalho de paciencia e que pode servir para quando cessarem as causas que têm embaraçado a execuçao de todas as leis no Ceará.

Já depois do livro tem coisa nova e a autonomia dos municipios já foi relegada ao plano inferior de inutilidade.

O livro, porém, está bem impresso e pode servir para documentacão historica.

Coronel Jamacará

De seu passeio a Jaguaribe-merim regressou hontem o nosso prestimoso amigo coronel Antonio Jamacará, a quem cumprimentamos.

VARIEDADES

Os ppp

Passageiro petulante passando-me pela porta parou para perguntar-me porque puz á parede placa plena de PPP.

Porque punho-a? Primeiramente porque possuo particular predileccão pelos PPP.

Porque por P principiam as principais palavras portuguezas: Pae Patria, Prinavera, Prudencia, Perola, Premio, Probidade, Perdão, Piedade, Poderio, Pureza, Perfume e Pintura, e, precisamente, por P, pronunciamos as peores pragas... portuguezas e... por P proferimos as pessimas palavras: Peste, Peçonha, Pulga, Piolho, Persevejo, Perigo, Perdição, Prostulo, Prisão, Patibulo, Pecado e Precito.

Para provocar propositalmente perguntas picantes dos passarinhos pedestres.

Por preencher perfeitamente predicados precisos para proclamar-me primordial pintor.

Para poder, pela propriedade persuasiva dos PPP, pegar: pessoas perdidas por pintura perfeita, producção prodigiosa! Portento!

Porque, passando por prompto, popular e preferindo pelo publico e preocupando-me pelo porvir, preciso passar da popularidade á posteridade, pela pachorrenta, penetrante e pertinaz propaganda por PPP.

Por fim, para poder provocar-me profeiu o passageiro profanado pelos PPP:

—Prometto p upar passadas pelas portas do pintor pelotense, procurando pois poupar-me a pegar paixão pelos PPP, porue principio a patentear pela presente promessa.

—Percebo, parece-vos perigosa a propensão pelos PPP; portanto, protesto-me penhoradissimo pela protecção prometida, perm-necendo, pois, prompto para prestar vos proficiencia plena, peicia patente, pratica propria, privilegio particular.

Poderia prolongar-me proporcionando prazenteiras provas preliminares. Paciencia! Preciso pôr pausa para poupar palavras. Perorarei.

Perdoe a pequena presente palestra parca de jiguices e pacholices. Peço, pois, permissão para pôr ponto á pouca pluralidade dos PPP.

Modinhas brasileiras

JÁ não existe a minha amante

Já não existe a minha amante, viver não quero um só instante. Quero acabar a triste vida, pois já não vive pois já não vivo.

Seu coração que eu possuia, existe agora na campã fria. Mesmo na campã

tributarei o puro amor que lhe jurei.

Qual bella rosa que a foice corta a minha amada existe morta. N'este tormento, n'esta agonía, voustar com ella na campã fria.

O paiz cujos habitantes pagam mais impostos é a Turquia. Os pescadores dão ao Estado 20% dos beneficios de suas pescas; todos os productos industriaes soffrem uma taxa elevada. Todo esse dinheiro é consagrado ás despezas do palacio imperial onde residem 5.000 pessoas. O Sultão despende, annualmente, com o seu serrallo 40.000.000\$ da nossa moeda.

Santos Dumont e a guerra

Os jornaes londrinos reproduzem uma entrevista que o aeronauta brasileiro Santos Dumont concedeu em S. Luiz a um representante da imprensa.

Nessa entrevista o vencedor do premio Deutsch teve ensejo de declarar que de facto ambicionava conquistar a palma no concurso de balões dirigiveis a realizar-se brevemente naquelle cidade. Acrescentou, porém, que o que o seduzia não era o premio em si, mas tão somente a gloria de um novo triumpho, pois, o dinheiro que recebesse havia de ser distribuido pelos pobres.

O sr. Santos Dumont declarou mais que pela simples razão de contar numerosos amigos de nacionalidade russa, recusara uma avultada quantia que lhe fôra offerecida pelo governo japonês para passar com um de seus dirigiveis por cima de Porto Arthur, deixando cahir explosivo que destruíssem as principaes fortificações da importante praça de guerra actualment situada pelas tropas e navios do Mikado.

Alfaiataria e loja de Modas «Colombo»

Do illustre cavalleiro e conceituado commerciante d'esta praça, Antonio Vieira Sobrinho recebemos a circular que abaixo publicamos, chamando para ella a attenção dos leitores do Jornal.

Ceará 12 de Agosto de 1904. A Illustrada Redacção do «Jornal do Ceará.»

Tenha a honra de communcar á essa Illustrada Redacção, que no dia 16 do corrente mez, farei a inauguração de uma Alfaiataria, no meu estabelecimento de modas, á rua Floriano Peixoto n. 42—Loja Colombo,—cuja direcção será confiada ao Sr. Paul Julien, intelligente e perito artista, por demais conhecido na capital Federal, onde sempre esteve trabalhando na afamada Casa Valle.

Para bem servir aos meus frequentes, acaba de fazer acquisição de um rico sortimento de casimira inglezas, forros de sêda, fustões para colletes, e tudo mais que possa exigir uma Alfaiataria de 1.ª ordem.

Subscrevo-me com toda consideração.

Amigos Cr.º Ob.º

Antonio Vieira Sobrinho.

Club Iracema

No dia 16 de Agosto abrirá suas portas em ruidosa soirée o elegante Club da rua Formosa, festejando o anniversario natalicio de seu presidente coronel Guilherme Cesar da Rocha.

Para essa festa os seus dignos directores enviaram convite á direcção do Jornal do Ceará e não tem poupado esforços para seu realce e brilhantismo.

Festa academica

Realizou-se quinta-feira á noite no Club Iracema a festa com que a classe academica d'esta capital commemorou o 77.º anniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil.

As 7 1/2 horas foi pelo Dr. Thomaz Pompeu, director da Faculdade, aberta a sessão litteraria em que tomaram parte Alvaro Bomilcar, Bezerra Filho e João G. Tinoco, como representantes do 1.º, 2.º e 4.º anno do curso; Dr. Cunha Mendes, que pronunciou bello discurso, recitando em seguida uma magnífica *Ballada*; Julio Cesar, pelo Instituto Historico do Ceará; Arruda Coêlho da «Bohemia dos Novos», e Eduardo Eurico, em nome dos estudantes do Lyceu.

Todos os oradores desempenharam-se perfeitamente bem, recebendo applausos calorosos do selecto auditorio que teve a felicidade de ouvil-os.

Em seguida passou-se á parte dançante, que se prolongou até ás 3 horas da manhã.

Os sympathicos rapazes foram incansaveis, dispensando a todos as maiores gentilezas, que a todos captivaram.

«O Jornal», agradecendo o convite com que foi distinguido, saúda o brioso corpo de academicos de Direito do Ceará.

No dia 10 do corrente foi eleito compromissado e empossado no logar de intendente provisório dePorangaba o sr. Antonio Gondim que na sua consciencia de amastrodonte deseito foi on dia 12 por substituição do sr. Padilha que, em segunda eleição secreta, occorrida dous dias depois da primeira, foi eleito prestuto o compromisso e empossouse.

Estas alternativas causam-nos especie pela violencia com que se dão; mas explica-as o sr. Casimiro Montenegro tratando da administração municipal daquella localidade, visto como seria um desastre em tempo evictado, fallhando o «mal secreto» de Arlindo que não perderá vaza de entrar em certos negocios.

Quem porfia mata a caça. O sr Casimiro tome cuidado, elle ruma uma intenção politica ha muito e até convites ja andou fazendo para desalojal-o.

Visitou-nos hoje o nosso distincto correligionario e amigo Padre Augusto Bezerra dignissimo e virtuoso vigario de Jaguaribemerim.

O Jornal agradecendo apresenta-lhe o seu cartão de boa vinda,

Capitão A. Clementino

Consta-nos que amanhã continuará o summario da culpa do capitão Cletemino—victima da traicão dos sicarios Liberato e Nicolau cabos da policia chefiados pelo sargento Brigido psychologo, no entender do juis summariante Alfredo de Castro, que a custa de grande esforço vae conseguindo immortalisar-se fazendo jús talvez a uma vara maior.

Em todo caso esperamos mais correcção no modo de inquerir as testemunhas que vão sendo pedegadas em flagrante apesar das insinuações e prevenções que lhes têm sido ministradas.

NOTICIAS PELO TELEGRAPH

DOS JORNAES DO NORTE

Rio, 29. Acaba de chegar dos Estados Unidos da America do Norte o dr. Pereira Reis, lente do Escola Polytechnica.
O dr. Pereira Reis, que faz na America importantes estudos sobre a montagem de poços tubulares, teve hoje uma importante conferencia com o dr. Iauro Muller, ministro da viação e obras publicas.

O FURTO DA CENTRAL

Rio, 29. O juiz federal desta capital acaba de ordenar á policia que faça recolher á prisão o engenheiro Saturnino de Mattos e sua esposa, accusados como autores do furto de um cofre com a quantia de 505 contos, da estação central da Estrada de Ferro Central do Brazil.

ALISTAMENTO MILITAR

Rio, 29. Está marcada para 1.º de agosto, em todo o territorio da Republica, a reunião das juntas de alistamento militar.

NOVO MINISTRO PERUANO

Rio, 30. O presidente da Republica, dr. Rodrigues Alves, recebeu hoje as credenciaes do novo ministro plenipotenciario do Peru, dom Guilherme Seoane, que substituirá dom Herrmann Vellarde transforido para a Columbia.

OS MELHORAMENTOS DO PORTO

Rio, 30. O presidente da Republica solicita ao Congresso Nacional, no projecto do orçamento da despesa, que seja concedida um auxilio para as obras de melhoramentos do porto do Rio de Janeiro, de 11 a 40 %, sobre a importação do Estado do Rio e a taxa de um centavo réis para cada kilogramma de mercadorias carregadas ou descarregadas, «ad-valorem» estimo ou procedencia.

Solicita tambem autorisação para liquidar os debitos aos bancos, provenientes de auxilios á guerra. Calcula a receita em 48.844.880, 889, 00, ou 261.133.300\$000, papel e a despesa em 743.981.720, 00, ou 260.767.513.496, 00, conforme já mandei dizer para ahi.

DEOCLECIANO MARTYR

Rio, 30. Foi submettido a 2.º julgamento Deocleciano Martyr, que fora ha tempos condemnado a 30 annos de prisão, como um dos sponsores pela tentativa de assassinato do Prudente de Moraes, presidente da Republica, e morte do marechal Carlos Machado Bittencourt, a 5 de novembro de 1898, quando era official, que então occupava a pasta de ministro da guerra regressava da Bahia, após terminada a guerra de Canudos, no vapor Espirito Santo.

O facto deu-se no arsenal de guerra, tendo o marechal Machado Bittencourt sido morto pela bala de Marcellino Bispo, quando media que este inferior do exercito desferisse um tiro de garrucha no presidente da Republica, em resultado de uma conspiração, o plano é attribuido a Deocleciano Martyr. A policia tomou todas as providencias no sentido de garantir a ordem publica, pois os meios estavam exaltados.

Deocleciano Martyr respondeu a 2.º julgamento por ter o Supremo Tribunal de Justiça cassado de 29 de junho, annullado o pro-

cesso, por ter sido o réo submettido a julgamento, dando-se para seu defensor advogado que não era da sua escolha e confiança.

O conselho de sentença votou unanimemente pela absolvição do accusado.

Ao abraçar-se com sua esposa, Deocleciano Martyr que com Umbelino Pacheco foi uma victima da perseguição politica d'aquelle tempo chorou copiosamente.

PARTE COMMERCIAL

Vapores esperados DO NORTE

«Hubert» de 19 a 20
«Brazil» a 15.
«Fluminense» 28

DO SUL

«Pernambuco» a 15
«Salinas» a 20.

PASSAGEIROS

No «Beberibe», do sul; d. Josenha R. da Silva, dr. Francisco da Rocha e dois filhos, dr. José Leite Barbosa, João Bezerra Lima, José Pereira de Britto, Edith Gurgel do Amaral, dr. Antonio Ferreira da C. Lima, Manoel Mendes, João Nogueira de F. Costa, Eugenio P. C. do Amaral, 36 de 3 e 10 em transito.

No «Continente», para o Norte: Luiz Nelson, Amelia Soares Lopes, Eduardo Pierre, Luiz Furtado Mendonça, Andronica Conceição, Maria da Graça M. Vasconcellos, Angelica Mendonça, Octavia Mendonça, Marietta Mendonça, Arthur Mendonça, Laudegaria Conceição, Maria Conceição, Benjamin Gondim Brazil, Alvaro Ottoni do Amaral e Carlos di Noti.

ALFANDEGA

Esta repartição rendeu de 1 a 12 de Agosto Rs. 129:513\$549

Cambio do dia 13 de Agosto.

Ceará 11/16

Resumo

N. 102—12.ª loteria da Capital Federal, extrahida em 11 de Agosto de 1904.

6084 12:000\$000
22103 800\$000
20173 300\$000

Cotação de generos

Algodão \$750 kilo
Borracha choro 4\$500 " "
" assaré 3\$600 " "
" tijelinhãs 4\$500 " "
Couros salgados 1\$000 " "
" espichados 1\$300 " "
Cou-inhos cabra 2\$500 cada um
" carneiro 1\$400 " "

Cêra de Carnahuba—não tem apparecido no mercado.

Mercado

Foram abatidas 25 rezes bovinas, vendidas de 1\$000 a 800 rs. o kilo. 4 suínos, vendidos a 1\$200 o kilo. 4 lanigeros, vendidos a 1\$200 o kilo.

Peixe houve pouco, vendido a 800 rs. o kilo.

SECÇÃO DE TODOS

A Phenix Caixeiral

EM CONTA C/ COM

A Comissão de Soccorros ás Familias das victimas de 3 de Janeiro,—de Mandós

Deve Haver

Importancia recebida dos srs Boris Freres de dois saques 11.000:000
Juros do deposito no Banco do Ceará 42.040

Importancia que na partilha coube á d. Joaquina Marques Dias de Souza, mãe de Custodio Marques Dias de Souza 560:720

Idem á Maria Raymunda da Conceição, viúva de João Mendes da Silva 560:720

Idem á Edwiges Rodrigues dos Santos, viúva de Luiz Monteiro dos Santos 560:720

Idem á Alexandra Ferreira da Silva, viúva de José Bastos 560:720

Idem á Theodora, mãe de Alcan-rino 560:720

Idem á Maria Emilia de Souza Lima, filha de João de Souza Lima 560:720

Idem á Joaquim Xavier Corrêa 508:000

Idem á Bruno Gurgel de Figueiredo 508:000

Idem, idem á Agostinho Franklin de Souza 508:000
Idem, idem á José Leandro dos Santos 508:000
Idem, idem á Manoel Francisco do Nascimento 308:000
Idem, idem á Manoel Ferreira Lima 308:000
Idem, idem á José Pedro de Menezes 308:000
Idem, idem á Maria Rosa do Nascimento 389:720
Idem, idem de Ludgerio Joaquim dos Santos 171:000
Idem, idem de Antonio Belem da Silva 171:000
Idem, idem á Francisco Coriolano da Silva 171:000
Idem, idem á José Vicente de Lima 171:000
Idem, idem á José Saldanha de Souza 171:000
Idem, idem á João Francisco da Silva 171:000
Idem, idem á Francisco Baptista da Silva 171:000
Idem, idem á Valdevino Nery Santiago 171:000
Idem, idem á Antonio Rodrigues da Silva 171:000
Idem, idem á Miguel Cardoso 171:000
Idem, idem á Luiz Monteiro Santos 171:000
Idem, idem á Antonio Roiz Carneiro 171:000
Idem, idem á Joaquim Angelo Barbosa 171:000
Idem, idem á Henrique F. Santos 171:000
Idem, idem á Francisco F. Alves 171:000
Idem, idem á Francisco Lourenço Andrade 171:000
Idem, idem á Raymundo José Ribeiro 171:000
Idem da compra de 7 tumulos e terrenos 1.425:000

S E, & O 11.042:040 11.042:040

Nota

Todas estas transacções se acham devidamente legalizadas, e os documentos serão enviados á Comissão em Mandós ficando segunda via delles no archivo da sociedade.

A Directoria.

ANNUNCIOS

Mossrs. Vigarios

Banquetas, calices, custodias, thuribulos, caldeirinhas, candelabros etc. etc. Vinho de missa superior.—Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

Perdeu-se da praça dos Voluntarios para a rua Formosa, a 9 do corrente, uma medalha com dois retratos: um de Hermino Castello Branco e outro de d. Sinhá Pamplona.

Gratifica-se bem a quem tiver achado e entregar na casa n. 35 da rua Formosa.

CHACARA

Com 400 palmos de terreno cercado a arame, tendo bom rendimento d'agua potavel, lavagem de roupa, com curral para vacvas, galinheiro, fructeiras, etc. etc. na rua da Cruz, bem perto da estação de bonds;—vende-se ou arrenda-se por preço modico.

CASAS—sendo uma á rua da Trindade pouco adiante do convento dos Frades, com terreno pegado a mesma casa e OUTRA no Boulevard do Rio Branco, n. 112 D, quarteirão inteiro, murado, com ahuia potavel;—vende-se barato, á tratar com—

Francisco Beserri.

piano, Casas, Chacara e Terrenos nesta á tratar com o Agente,

OLIVEIRA ROLA.

Ponto desoccupado

Vende-se uma boa armação no ponto antigo de João Nery, calçamento do Matadouro. A tratar com o mesmo, na rua major Facundo, esquina do becco das Tricheiras.

Cabra preta

Vende-se uma leiteira muito nova e recentemente parida com uma Cabrita

A tractar nesta Typographia.

Cobre velho,

latão e bronze, compra a preço alto,—a—

FUNDIÇÃO CEARENSE

SITIO

Vende-se um com casa de moda, aviamentos para farinha, mteiras, roça velha para desman-a e roça nova com algum milho e feijão, cercados com milhan-ra animaes, açude, alagadiço para canna e logar proprio para cação.

Quem pretender dirija-se a es-redacção, a do «Unitario», ou rua Senador Pompeu n. 148.

Residuo

amarellinho, em pô—Vende 8\$000 a sacca no armazem de João Tiburcio Albano

300 arrobas de QUEIJO

José Joaquim Soares, á sua Sabel, calçamento do Matadouro, vende a preço sem competencia melhores queijos de procedencia de S. Quiteria.

O mesmo tem um grande deposito de caroço de algodão e vende ao preço de 60 réis kilo.

Fortaleza, 18 de maio de 1904.

PHOTOGRAPHIA NORTE DO BRASIL

Director tecnico e proprietario

MOURA QUINEAU

Preparam-se

Retratos ampliados em todos os tamanhos—TRABALHO ADMIRAVEL
Ditos a oleo ou photopintura
Idem a crayon
Idem em platinotypia o que ha de mais moderno

O ATELIER se acha á disposição do respeitavel publico das 9 horas da manhã ás 4 da tarde---

QUER CHOVA QUER FAÇA SOL

Prevenimos, que os retratos de creanças não se tiram nos dias nubados

134, Rua Formosa, n. 134

CEARA

ELIXIR

DE

Carba, Velame e Carnahuba

Energico depurativo de effeito certo na cura da Syphiles, Rheumatismo, Ulceras, Darthros, Eczenas, Feridas, Empingens, Coeciras, Boubas e Molestias da Pelle.

Efficaz nas Affecções da Vista, do Cerebro, da Espinha, quando a pessoa já tenna soffrido de Syphiles e Rheumatismo.

Adultos—uma colher das de sopa antes do almoço e do jantar. Creanças—uma a duas colheres das de chá por dia, conforme a idade.

PREPARADO POR

Soares de Amorim

Pharmacia Amorim—Ceará

Uma garrafinha 3\$000

P'ra ceia

Bolachinha com manteiga
Nunca fez mal á ninguem,
Compre-se na «PIRAPORA»,
Que são as melhores que tem
A rua Senador Alencar, n. 16

Manteiga Lebelletier

E' incontestavelmente a melhor de todas as MANTEIGAS puramente garantida, a qual deve ser procurada de preferencia.

Condecorada em todas as Exposições com medalhas de Ouro

VENDE-SE

em todos os armazens e nas melhores mercearias

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

30-30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor pelisqueira

Optimo **COSINHEIRO**

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Asseio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Specialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de côres inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

COMPANHIA ALLIANÇA DA B' HIA

— DE —

Seguros marítimos e terrestres

FUNDADA EM 1870

CAPITAL:

Realizado 1.255.000\$000
Responsavel 745.000\$000 2000.000\$000

Reservas 293.970\$670

Sinistros pagos desde o seo inicio, independente de questoes juridicas mais de 6.000.000\$000

Dividendos pagos 2.000.000\$000

Em 1905 a receita attingio 927.620\$740

Esta Companhia toma seguros contra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos marítimos e na Estrada de Ferro.

Agentes neste Estado,

11-12

J. Bruno, Filhos & C.

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCAR:

especial, Primeira, Segunda e mulatinho
Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRACA DO FERREIRA N 53

ELIXIR

CABECA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvedo pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente *rheumatismo*, feridas, cancos, *ulceras*, *cocciras*, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias
Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira 24

Ceara'-FORTALEZA

17-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho
dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaro e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Praça do Ferreira, n.

Historia socialista

Historia do proletariado, de muita utilidade para o operario
Um volume estampado 1\$500
Vendem—A&C

(2-3) Rua Formosa n. 52

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano
RUA DA BOA VISTA

Neuralgias, e Enxuecas:—Combate-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXIR de ANTIPIRINA de A. Gonsaga.
Molestias do Estomago:—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

O Purificador do Sangue:—Sem qual é TINTA DE SA PAULH composta de A. Gonsaga.

Noções

de arithmetica

ESTUDO PRATICO PELO DR Francisco Marcondes Pereira
1 volume brochado . . . 1\$500

VENDE-SE

na Libro Papelaria—Bivar, Edictoros e nas livrarias de:—Antonio da Justa Menescal e Estevão Rubim & Comp.

Loja Bayma

A Loja Bayma

Acaba de receber o mais deslebrante sortimento de

Chapeus para senhoras como sejam:—

Enfeitados, Canotiers e Bilontras

Chapeus para Homens—

a sabe:—Cartolas modernissimas

Chapeus duros da ultima moda,

Chapeus de palha Panamá

Ditos imitação «CHILE»

Tudo de chamar a atenção e por preço sem competencia.

TODOS A

Loja Bayma

Balsamo Oriental

Cura o

Rheumatismo



Loja Bayma

que acaba de receber o mais chic sortimento em Gravatas Collarinhos e punhos, de todos os formatos.

Meias para Homens e Senhoras.

Sortimento completo de casimiras inglezas em côrtes para ternos e calças

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Rua Florianô Peixoto n 41

PRAÇA JOSE' d'ALENCAR 33